

A SISTEMATIZAÇÃO DO TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Saúde Mental; Sistematização; Prática profissional

Introdução

A Reforma Psiquiátrica Brasileira (RPB) redirecionou o modelo assistencial em saúde mental para o território através dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Nesse cenário, o Serviço Social atua inserido nas expressões da questão social que influenciam o processo saúde-doença dos usuários. Contudo, a ausência de instrumentos técnicos de planejamento e registro fragiliza a sistematização profissional da categoria e a diferenciação entre o núcleo de especialidade e o campo comum multiprofissional. Assim, o objetivo deste texto é apresentar uma síntese da experiência de inserção profissional na residência e o desenvolvimento de um instrumento próprio de monitoramento para o Serviço Social em um CAPS.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa pautada no método materialista dialético e na observação participante. A vivência ocorreu entre julho e dezembro de 2023, em um CAPS, no âmbito da Residência Multiprofissional em Saúde Mental. Realizou-se uma pesquisa documental a partir do Livro de Registros do Serviço Social, mapeando as ações e categorizando-as em quadros estatísticos.

Resultados / Discussão

O levantamento documentou 340 intervenções, realizadas por cinco profissionais. Identificou-se a centralidade dos atendimentos sociais individuais (72) e familiares (65), além de demandas institucionais e burocráticas diversas. A análise evidenciou uma escassez de registros sistemáticos de ações estratégicas como o matriciamento. A partir das discussões destes resultados e da validação com a equipe, elaborou-se um instrumento próprio de monitoramento mensal da produtividade técnica e operativa da categoria.

Considerações Finais

A experiência demonstrou a urgência da formação continuada e da apropriação teórica da instrumentalidade profissional. A criação do instrumento próprio viabilizou a sistematização do exercício profissional, organizando os processos de trabalho e qualificando as instâncias de tomada de decisão e visibilidade da categoria na consolidação do cuidado em liberdade no SUS.

Referência Bibliográfica

ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa. 80 anos de Serviço Social no Brasil: organização política e direção social da profissão no processo de ruptura com o conservadorismo. Serv. Soc., São Paulo, n. 127, p. 456-475, set./dez. 2016. Disponível em: <<Revista127_corpo menor.indb>> ALMEIDA, Ney Luiz de Teixeira de. Retomando a temática da "sistematização da prática" em serviço social. In: Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2006. p. 281-290.